

# RELATÓRIO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA (COVID-19)

**SEMANA 14, 05/04/2021 a 11/04/2021.**



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 14, 05/04/2021 a 11/04/2021**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média de 2018-2020
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2.75	2.75	2.33
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.76	1.76	1.25
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.73	0.73	0.50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.63	0.63	0.44
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.90	0.90	0.57
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.79	0.77	0.73
Meloa*Gália*SE	€/ kg	3.00	4.00	4.00
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.85	0.96	0.94
Tangerina*SE*63-74 mm	€/ kg	0.97	0.97	1.06
<b>Hortícolas</b>				
Alface Frisada Estufa	€/ kg	0.24	0.35	0.22
Batata Nova	€/ kg	0.49	0.45	0.54
Cebola Temporã	€/ kg	0.57	0.74	0.45
Cenoura	€/ kg	0.30	0.30	0.25
Couve Brócolos	€/ kg	0.73	1.28	0.95
Couve-flor	€/ kg	1.16	1.19	0.52
Couve repolho	€/ kg	0.25	0.31	0.22
Curgete	€/ kg	0.33	0.34	0.74
Pepino	€/ kg	0.83	1.06	0.83
Pimento	€/ kg	1.57	1.18	1.10
Tomate Cacho	€/ kg	1.16	1.20	0.55
Tomate Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.88	0.81	0.43
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.05	1.05	0.80
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.88	1.88	1.43
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.33	2.33	2.30
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.09	1.09	0.99
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	0.99	0.99	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	0.89	0.89	0.87
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.83
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.15	4.15	4.03
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.93	1.77
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.94	1.94	1.77
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.53	3.89	3.17
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3.63	3.63	2.22
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.57	3.90	3.58
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.13	3.13	2.76
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	2.80	2.80	2.63
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.58	4.58	4.04
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.00	4.50	3.83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.00	5.50	5.17
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.68	3.68	3.95
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.02	3.02	3.27
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	3.73	3.73	3.96
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.10	3.10	3.29
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Milho (Lisboa)	€/t	246.00	248.50	185.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	228.50	225.00	188.50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	242.50	252.00	200.50
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	250.00	250.00	227.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação

s.c. - sem cotação

## Índice

I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 05/03/2021 a 11/04/2021.....	3
a. Hortícolas e Frutas; .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte .....	4
iii. Frutícolas .....	5
b. Cereais e derivados de cereais.....	6
c. Carnes e Ovos;.....	7
i. Carne de Aves.....	7
ii. Ovos.....	7
iii. Carne de Suíno: .....	8
iv. Carne Ovinos .....	9
v. Carne de Caprinos .....	10
vi. Carnes de Bovinos .....	11
vii. Coelhos:.....	12
d. Produtos lácteos.....	12
i. Leite de vaca na produção .....	12
ii. Laticínios.....	12
iii. Leite embalado UHT:.....	13
II. Metodologia .....	14

## I. Relatório Semanal de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 14, 05/03/2021 a 11/04/2021.

### a. Hortícolas e Frutas;

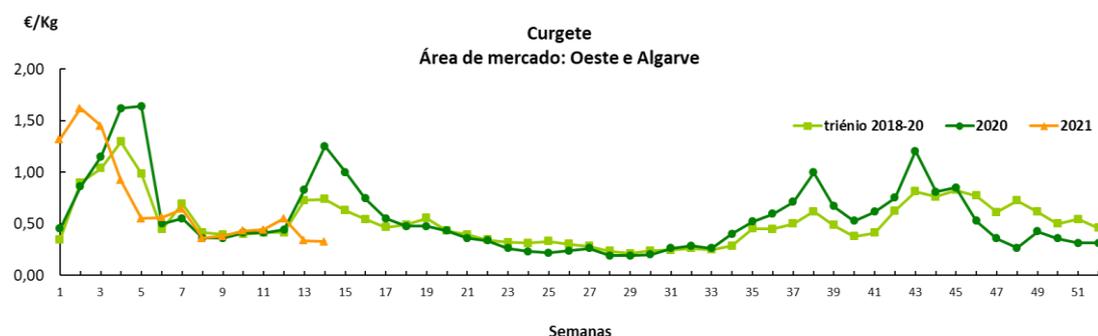
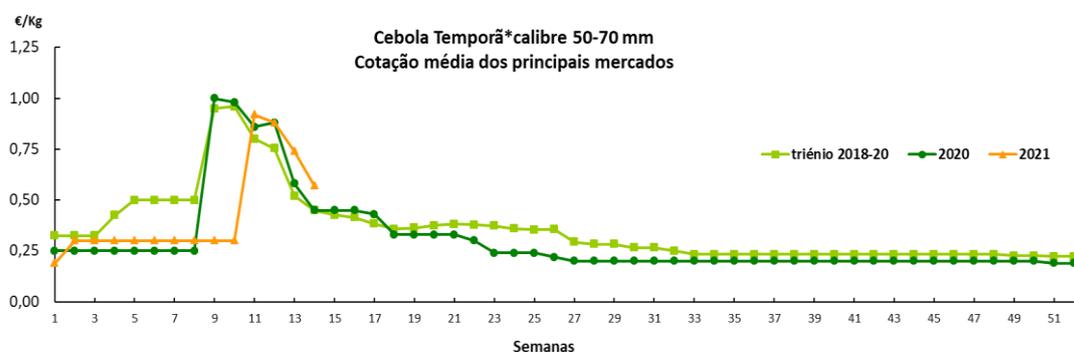
#### i. Hortícolas

Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em todas as cotações das hortícolas. Com maior destaque e devido ao aumento da oferta, registou-se a descida das cotações da alface frisada, 74%, da couve-brócolo, da couve repolho, 41%, do tomate redondo médio, 11% e do tomate cereja, 8%. Valorização das cotações para o tomate chucha, 64%, pimento verde, 47%, batata doce, 36%, abóbora “Tipo Francesa”, 27%, nabo com rama, 26%, tomate redondo grado, 23%, alho francês, 20% e para o tomate redondo maduro grado, 19%, devido ao decréscimo da oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, com a oferta a aumentar, as cotações desceram para a couve penca e nabo com rama, 9%, cebola temporã, 8% e batata nova, 7%. Devido à redução da oferta, as cotações da couve repolho e alho francês subiram 20 % e 11%.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma descida das cotações da alface frisada, couve portuguesa e alface lisa, 20%, 10% e 8%.

Na área de mercado Algarve, as cotações desceram para curgete e fava devido à fraca qualidade. Inversamente as cotações subiram para a batata nova, 33%, tomate alongado e sulcado, 11% e 10% e ainda para o pimento e couve brócolos, 8%, devido à redução da oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

**No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa** o comportamento dos compradores tem melhorado gradualmente. A procura também aumentou, mas manteve-se o desequilíbrio na relação oferta/procura. Devido ao aumento da oferta as cotações desceram para a couve-flor, 40%, couve brócolo, 37%, agrião, 16%, tomate sulcado (67-81 mm), 18%, cebola temporã, 13%, tomate sulcado >81 mm, 11%, alface frisada, 8% e batata nova, 7%. A redução da oferta fez subir as cotações da abóbora-menina, 27%, do grelo de couve, 20%, do grelo de nabo, 17%, da batata doce, 14% e do nabo sem rama.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

**O Mercado Abastecedor do Porto** continuou bem abastecido de produtos hortícolas mas a procura esteve pouco animada. O aumento da oferta provocou uma descida das cotações para a couve-flor, 41%, couve brócolo, 29% nabo com e sem rama, 20%, couve lombardo, 18%, tomate sulcado, 19%, alho francês e couve penca, 13%, tomate alongado, 12%, beterraba e tomate cacho, 9%, feijão-verde, 8% e tomate coração de boi, 7%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

**No Mercado Abastecedor de Coimbra** aumentou o volume de vendas e o número de transações relativamente às semanas anteriores, fruto do aumento de operadores do canal HORECA, graças à segunda fase de desconfinamento. As cotações dos hortícolas registaram um comportamento misto. O aumento da oferta levou à queda das cotações da couve-flor, da couve brócolo, da couve penca, da couve repolho e da cebola temporã em 60%, 55% 18%, 10% e 7%, respetivamente. A redução da procura desvalorizou a couve lombardo, o tomate alongado, o tomate cacho, o tomate sulcado e o pepino em 17%, 13%, 13%, 11% e 10%. Em sentido contrário, o aumento da procura valorizou da abóbora menina em 27% e o tomate cereja em 13%. Também subiram as cotações do nabo sem rama e batata-doce com 22% e 13% provocada pela redução da oferta.

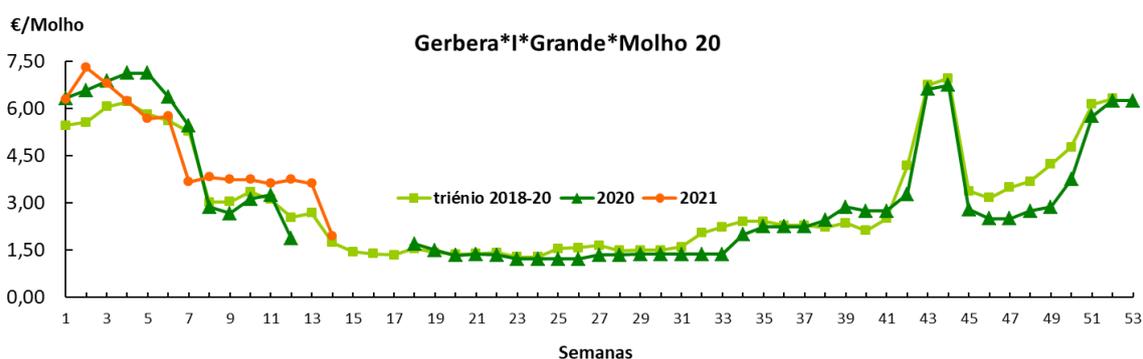
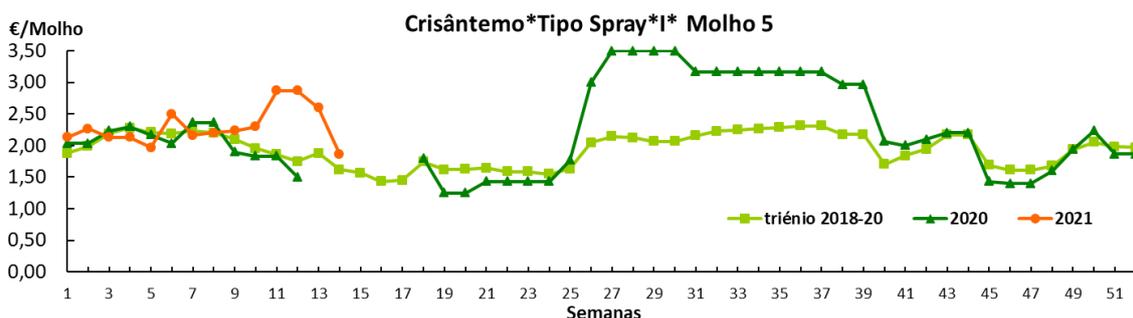
## ii. Flores e Folhagens de Corte

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Península de Setúbal, a procura diminuiu depois da semana da Páscoa e a oferta tem aumentado devido às temperaturas amenas.

Na área de mercado Entre Douro e Minho, a oferta e a procura foram idênticas à semana anterior e as cotações não se alteraram.

Na área de mercado Beira Litoral, registou-se uma desvalorização da gerbera, categoria II e I, 50% e 43%, do cravo “Tipo Spray” e Tipo americano”, 36%, do crisântemo, 29% e do liliun grande e médio, 13% e 10%, devido à quebra da procura depois da Páscoa.

Na área de mercado Península de Setúbal, quase todas as cotações da flor de corte e da folhagem desvalorizaram devido à quebra da procura, depois da Páscoa. Destacam-se com descidas mais significativas os seguintes produtos: gerbera grande e mini, 63% e 49%, cravo “Tipo Spray”, 36%, rosa 40-60 cm, 33%“, rosa <40 cm e girassol flor, 30%, crisântemo, 28%, rosa >60 cm, 27%, ruscus médio, 25%, alstroeméria, 22”, estrelícia, 18% e o cravo “Tipo Americano”, 16%.



#### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, registou-se um aumento significativo da oferta destes produtos, com descida das cotações. Destacam-se: gerbera molho de 20, 50%, crisântemo, 49% rosa <40 cm 40%, gerbera comercializada em caixa, 29% e em raquete 25%, rosa 40-60 cm, 25%, cravo e gipsofila, 22%, rosa > 60 cm, 20%, lilium imperial, limonium e antirrhinum (boca de lobo), 17% e lilium oriental, 14%. A frésia, íris e a tulipa, encontram-se em final de campanha. Subida das cotações em 25% do gladiolo porque a oferta diminuiu. Aumento da oferta de gipsofila e rosas, o que não acontecia em períodos anteriores.

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores), manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, mas o escoamento continuou baixo, devido ao encerramento de diversos canais. As cotações mantiveram-se estabilizadas.

#### iii. Frutícolas

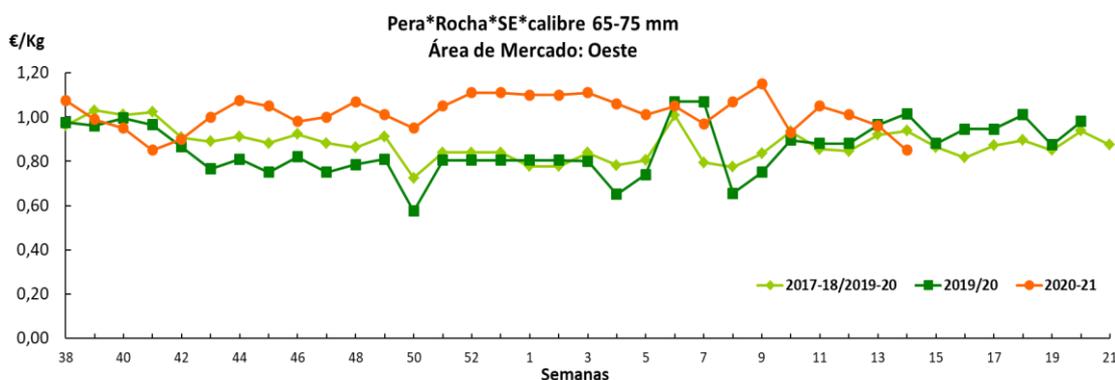
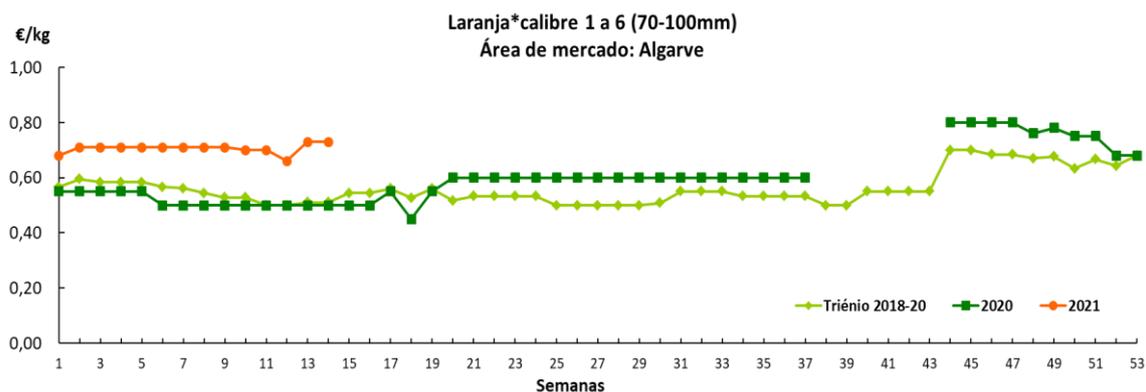
A procura de fruta da época como a maçã, morango, pera, tangerina, limão e laranja foi idêntica à semana anterior.

As cotações da maior parte dos frutos não se alteraram, salvo raras exceções. As exceções foram para o morango, maçã e pera.

Com a continuação do bom tempo, a oferta de morango, tem aumentado. Na área de mercado Oeste e Algarve, as cotações do morango grado, comercializado em cuvets, descenderam, 58 % e 6%, respetivamente devido à fraca procura para a época.

Na área de mercado Oeste e Leiria, as cotações da maçã e pera “Rocha” oscilaram.

No Algarve, a meloa Gália tem aumentado ligeiramente e o consumo ainda foi fraco devido ao valores altos. Esta situação provocou uma descida das cotações em 25%.



#### Mercados abastecedores (Frutos):

**No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)**, o comportamento dos compradores tem melhorado gradualmente. Registou-se uma disponibilidade significativa de citrinos (clementina, laranja, limão e tangerina) e também de morango e maçãs. A procura aumentou, mas não foi suficiente para escoar todos os produtos em comercialização. O aumento da oferta e a grande concorrência de produto espanhol, provocou a descida das cotações do morango, 28% e a quebra da procura fez descer as cotações da laranja “Lanelate”, calibre 1, 2 e 3 (81-100 mm), 8%. As cotações do abacate “Reed”, valorizaram 18%, devido ao decréscimo da oferta..

**O Mercado Abastecedor do Porto (MAP)** manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. A procura continuou pouco animada. Maior procura pelo abacate, banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Subida das cotações para o limão, tangerina “Encore”, calibre >78 mm e morango em caixa, 9%, 8% e 7%, respetivamente, devido ao aumento da procura.

**No Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)**, aumentou o volume de vendas e o número de transações relativamente às semanas anteriores, fruto do aumento de operadores do canal HORECA, graças à segunda fase de desconfinamento. A redução da oferta de abacate “Reed” do Algarve provocou a valorização em 14% e o aumento da procura de morango comercializado em caixa fez subir a cotação em 7%..

#### b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita às cotações dos cereais descarregados nos portos registou-se manutenção das cotações de trigo mole panificável, descida acentuada na cotação de trigo mole forrageiro (-

3,8%) e milho (-1,0%) e subida da cotação de cevada forrageira (+1,6%) relativamente à semana anterior.

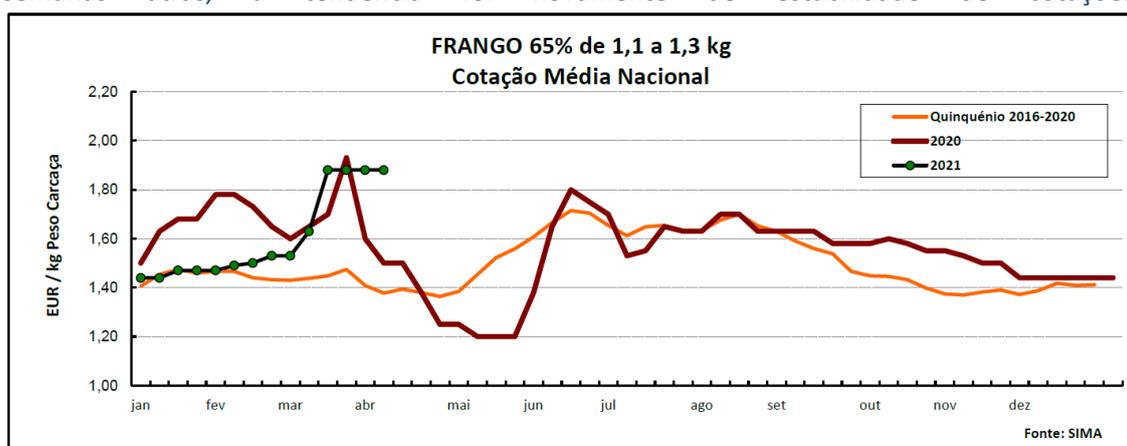
### c. *Carnes e Ovos;*

#### i. **Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango, vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru, vivo (de 1,8 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. No início da semana a procura de frango para churrasco foi relativamente fraca, mas depois melhorou. As exportações foram retomadas, mas sendo menos significativas do que há 1 mês atrás. A procura de frango e partes de frango - peito e perna - apesar de animada, é inferior à registada habitualmente nesta época, antes da pandemia. No que se refere às cotações, apenas se registou um ligeiro decréscimo da cot. máx. das galinhas vivas semipesadas (-5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. Após as subidas significativas registadas há 3 semanas atrás, a tendência foi novamente de estabilidade de cotações.



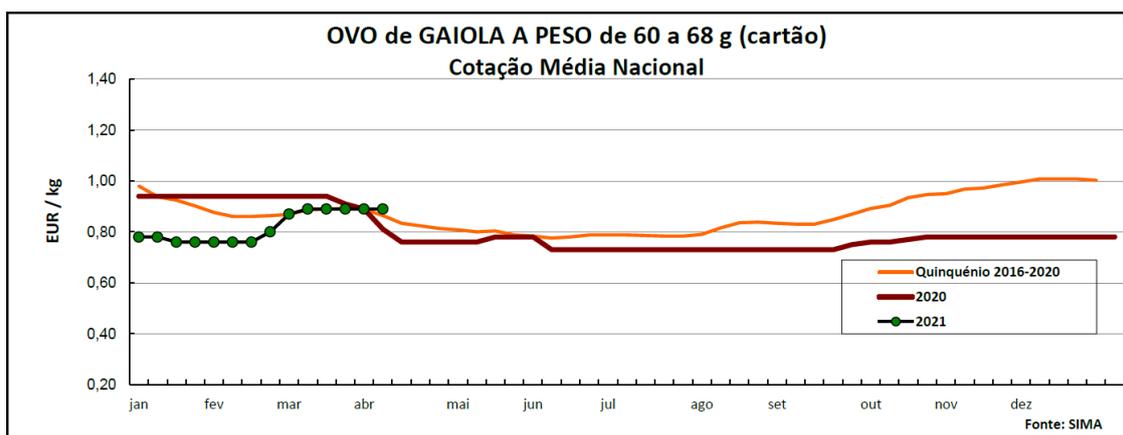
#### ii. **Ovos**

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e abundante no Litoral Centro. A procura foi relativamente animada nas duas áreas analisadas, tendo baixado em relação à semana passada, o que é normal com a passagem da quadra Pascal. Este ano a procura nesta quadra foi inferior ao que era habitual antes da pandemia. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada em Dão-Lafões e no Litoral Centro a oferta começa a ser um pouco excedentária. No que se refere às cotações, apenas se registou um acréscimo da cot. máx. do ovo a peso em Dão-Lafões (+10 cêntimos / kg). A oferta de ovos

de solo e de ar livre foi relativamente fraca e a procura foi média e as cotações continuaram a manter-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura foi relativamente animada. A procura diminuiu em relação à semana passada, mas apesar disso registou-se uma completa estabilidade das cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados de solo e ar livre.

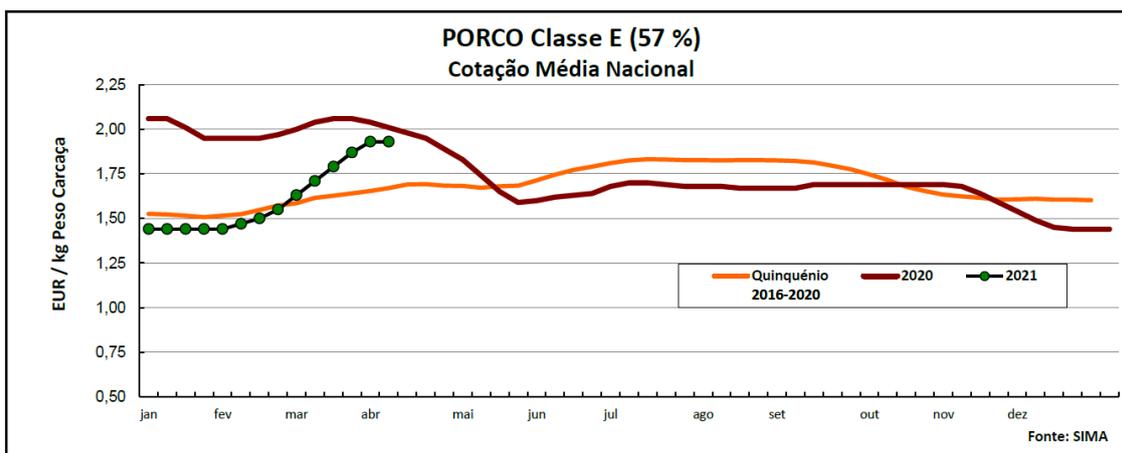


### iii. Carne de Suíno:

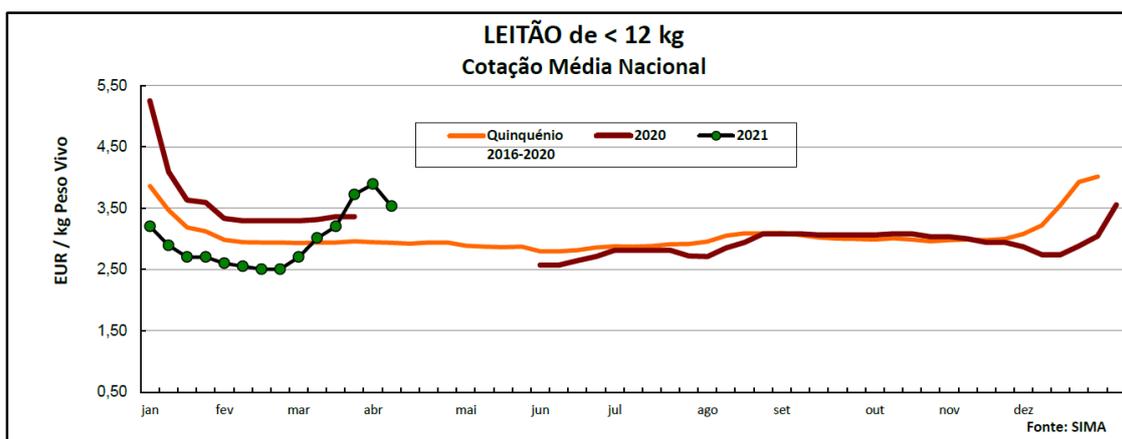
Após oito semanas consecutivas de subida, em que se deu um acréscimo acumulado de quase 50 cêntimos / kg, na semana em análise as cotações médias nacionais do porco classe E e do porco classe S mantiveram-se estáveis. Os leitões de <12 kg, depois de cinco semanas de subida, sofreram uma redução (-36 cêntimos / kg) e os leitões de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S em todas as regiões, Alentejo, Beira Litoral, Beira Interior, Entre Douro e Minho e Ribatejo e Oeste. Quebra de cotações dos leitões <12 kg na Beira Litoral (-84 cêntimos / kg) e no Ribatejo e Oeste (-25 cêntimos / kg).

A oferta de porcos para abate foi média em todas as regiões analisadas. A procura foi média no Entre Douro e Minho, relativamente animada no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Beira Interior e animada no Alentejo. Desde a declaração de pandemia (2ª semana de março de 2020) assistiu-se a uma diminuição da procura, ficando muitos animais retidos nas explorações. A procura recuperou a partir de final de maio, e as saídas dos animais das explorações regularizaram-se progressivamente, face ao maior escoamento de carne no mercado, no entanto, no final do ano passado a procura e o consumo diminuíram ligeiramente. Atualmente, apesar do confinamento, a procura é superior ao normal para a época. A diminuição da oferta, o aumento da procura e dos preços das rações têm vindo a fazer subir os preços da carne de suíno em toda a Europa.



No que se refere aos leitões, após a quebra acentuada registada no 1º confinamento, a procura e o consumo aumentaram significativamente com a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Após as festividades, a procura sofreu uma redução significativa. Esta semana a oferta foi fraca e a procura foi fraca a média, tendo caído em relação à semana passada, com a passagem da Páscoa, em que se escoou algum do leitão congelado. Há leitão a ser abatido e congelado e a ser canalizado para engorda. Os operadores estão a aguardar a reabertura dos restaurantes, apesar de esta semana a restauração já poder servir refeições em esplanada.



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a cotação média nacional dos borregos de <12 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior (-33 cêntimos / kg); estabilidade dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e Guarda e média na Cova da Beira; a procura foi relativamente fraca em Castelo Branco e média na Cova da Beira e Guarda. Como é habitual a procura sofreu uma quebra esta semana com a passagem da Páscoa, o que acarretou uma redução das cotações dos borregos de <12 kg em Castelo Branco e na Cova da Beira (-50 cêntimos / kg).

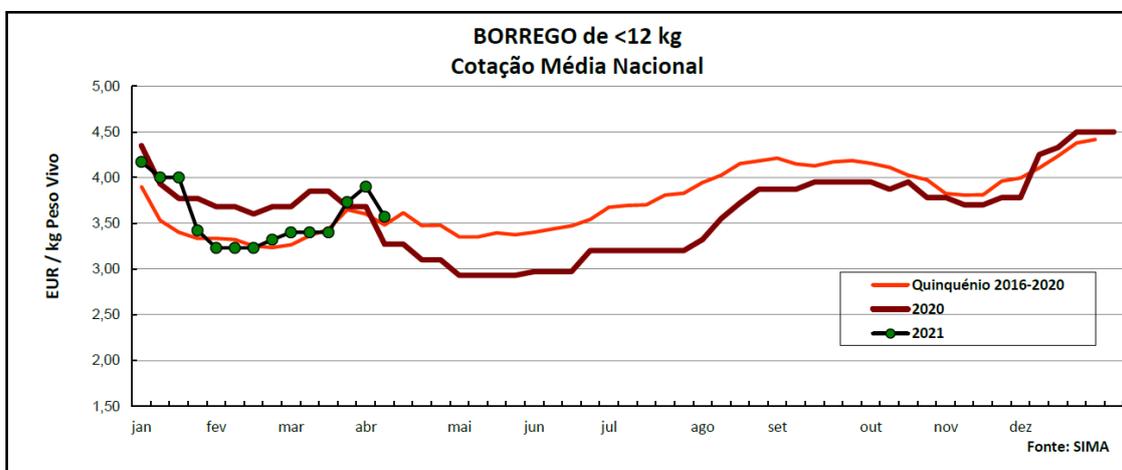
Na Beira Litoral a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura, quer de borrego, quer de ovelhas de refugio, sofreu uma quebra

com a passagem da Páscoa, o que é normal para a época. Redução dos borregos de <12 kg em Viseu (-50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e Beja e média em Évora, Estremoz, Alentejo Norte e Elvas; a procura foi relativamente fraca em Évora e Estremoz e média nas restantes áreas. Descida das cotações dos borregos de <12 kg no Alentejo Norte e em Elvas (-30 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. A procura reduziu-se com a passagem da Páscoa e as cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg baixaram nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-25 cêntimos / kg).



#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução em relação à semana anterior nas regiões da Beira Litoral e de Trás-os-Montes (-50 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Interior.

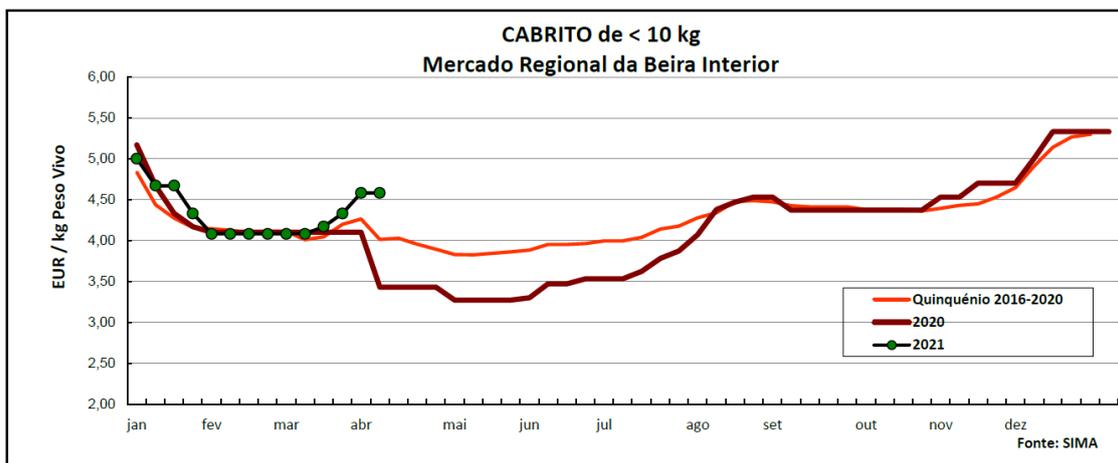
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas três áreas de mercado analisadas, Cova da Beira, Guarda e Sertã. A procura foi relativamente fraca na Sertã, média na Guarda e relativamente animada na Cova da Beira, tendo diminuído nas três áreas com a passagem da Páscoa. Apesar disso, as cotações dos cabritos de <10 kg, nas três áreas e dos cabritos de >10 kg na Guarda mantiveram-se estáveis em relação à semana passada.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Com a passagem da quadra Pascal a relação oferta-procura voltou a apresentar-se equilibrada, a níveis muito reduzidos. Redução significativa das cotações dos cabritos de <10 kg em Viseu (-1,0 EUR / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura relativamente fraca. A procura diminuiu com a passagem da Páscoa, o que acarretou uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (-50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi fraca e a procura muito fraca. A procura caiu em relação à semana anterior, com a passagem da Páscoa, o que levou a uma quebra acentuada das cotações dos cabritos de <10 kg (-1,0 EUR / kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Descida das cotações dos cabritos de <10 kg no Alentejo Norte (-50 cêntimos / kg).



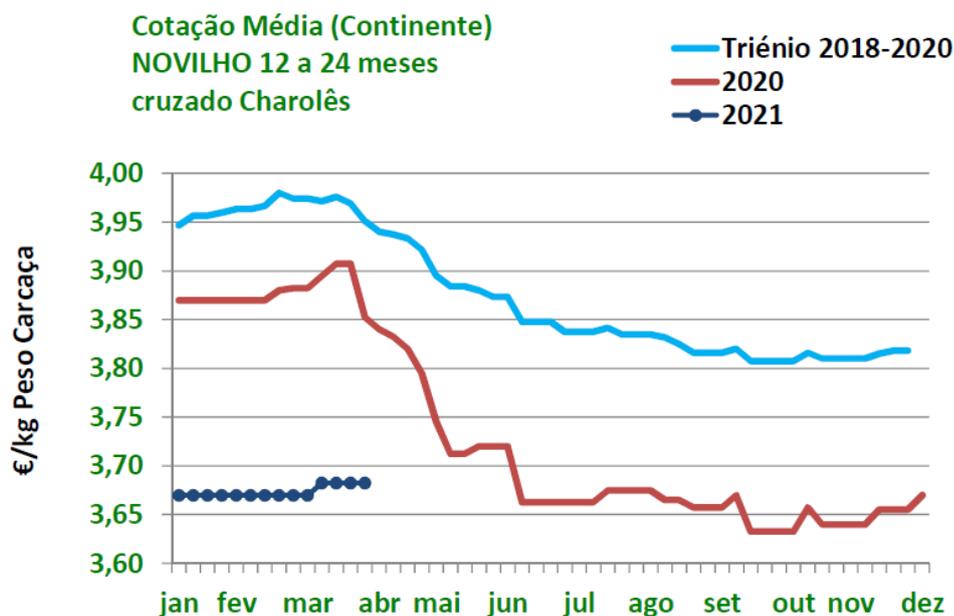
#### vi. Carnes de Bovinos

As cotações mais frequentes, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Não houve alterações de preços em todas as áreas de mercado do Continente acompanhadas pelo Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, SIMA.

As cotações, também, mantiveram-se inalteradas, nas regiões do Continente.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi de manutenção de cotações de novilhas, de novilhos, de vacas e de vitelas.



Fonte: SIMA/GPP

#### vii. Coelhos:

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg), mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente animada. Esta semana a procura manteve-se em relação à semana passada, pelo que a oferta continua a revelar-se insuficiente, havendo necessidade de entrada de produto proveniente do mercado externo.

Manutenção de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

### d. *Produtos lácteos*

#### i. Leite de vaca na produção<sup>1</sup>

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-1,4%; 30,39 para 29,97 EUR / 100 kg). O decréscimo percentual foi igual no Continente (31,49 para 31,05 EUR / 100 kg) e nos Açores (28,19 para 27,80 EUR / 100 kg). Em relação a fevereiro de 2020 deu-se uma diminuição generalizada, Açores (-3,8%), Portugal (-1,4%) e Continente (-0,4%).

#### ii. Laticínios<sup>2</sup>

Em março os preços médios do leite em pó desnatado (+2,7%), da manteiga (+1,2%) e do leite em pó inteiro (+0,9%) aumentaram em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro sofreu um pequeno decréscimo (-0,3%). Em relação a março de 2020 a situação foi inversa, redução do

<sup>1</sup> Recolha de informação mensal

<sup>2</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

leite em pó inteiro (-5,0%), da manteiga (-4,6%) e do leite em pó desnatado (-0,6%) e subida do soro (+0,6%). Em fevereiro o queijo registou um acréscimo em relação ao mês anterior (+0,3%) e ao mês homólogo do ano anterior (+1,4%).

**iii. Leite embalado UHT:**

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT apresentaram um decréscimo em relação ao mês anterior no caso do Gordo (-2,7%) e um acréscimo para o Meio Gordo (+2,6%) e para o Magro (+2,7%) Em relação ao mês homólogo do ano anterior a tendência é a mesma, redução para o Gordo (-6,2%) e aumento para o Meio Gordo (+5,0%) e para o Magro (+6,3%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.